

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS
Relatoria: Andressa Midori Sakai
Ellen Nogueira da Silva
Autores: Celita Salmaso Trelha
Marcos Ap. S. Cabrera
Mara Solange G. Dellaroza
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A queda em idosos é um dos principais eventos adversos no ambiente hospitalar, no qual pode ocorrer devido aos fatores intrínsecos e extrínsecos em que o idoso é exposto durante a internação. Objetivo: Avaliar medidas de prevenção de quedas prescritas e realizadas em idosos hospitalizados. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal realizada em um hospital público terciário, entre 2015 e 2016, através de prontuários e entrevista com idosos que estavam internados a no mínimo 48 horas, que obtinham condições clínicas de responder a pesquisa e que não apresentaram score abaixo de 13 no Mini Exame do Estado Mental. Para avaliação do risco de queda, utilizou-se escala Fall Risk Score. Os dados foram analisados por estatística descritiva e verificou-se a associação entre as várias dependentes e independentes. Resultados: A amostra do estudo foi composta por 153 idosos, destes 101 (66,0%) eram mulheres com idade mediana de 70 anos. O risco de queda esteve presente em 60,9% (92) dos idosos, sendo as mulheres com maior chance de queda ($p=0,0016$). O cuidado de sinalização no leito do risco de queda não foi prescrito para 75,0% (69) dos idosos com risco, entretanto, a realização deste cuidado pela equipe de enfermagem foi de 92,4% (85) para estes idosos. Em relação ao uso de grade no leito, este cuidado foi prescrito para 78,3% (72) dos idosos com risco de queda ($p=0,006$) e este cuidado foi realizado em 70,7% (65) e 54,2% (32) dos idosos com risco e sem risco de queda, respectivamente. A prescrição do cuidado relacionado ao registro no prontuário sobre de risco de queda e ao registro de necessidade de promover um ambiente seguro apresentaram percentual abaixo de 30% de prescrições, porém estes cuidados foram realizados pela equipe com percentual acima de 40% dos pacientes com risco de queda. Conclusão: As orientações para prevenção de queda foram realizadas com maior frequência do que prescritas para todos os idosos, independente do risco de queda.